



REQUERIMENTO Nº _____/2023

EXCELENTÍSSIMO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS

O Deputado Estadual que o presente instrumento subscreve, vem, com fundamento em suas prerrogativas constitucionais, legais e regimentais, **requerer ao Governador do Estado de Goiás, o Sr. Ronaldo Caiado, que informe os cargos ocupados desde 2019 por Carlos César Savastano de Toledo, o Cacai Toledo, no Governo do Estado, e por quais períodos ocupou estes cargos**, em face dos fatos e fundamentos adiante expostos.

O presente pedido decorre da necessidade de se conhecer os vínculos de **Carlos César Savastano de Toledo, o Cacai Toledo**, com a administração pública do Estado de Goiás.

Cacai Toledo é apontado pela Operação Terasac como principal responsável pelo homicídio de Fábio Escobar, que foi coordenador de campanha, em 2018, do Governador Ronaldo Caiado, em Anápolis.

Fábio havia denunciado um esquema de corrupção do governo na Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego) à época em que Cacai Toledo era Diretor-Administrativo do órgão. Cacai, que também era presidente do DEM no município de Anápolis foi preso em 2020 em razão deste esquema de corrupção.

Fábio e Cacai trabalharam juntos na coordenação da campanha de Caiado em Anápolis. Em 2019 os dois se desentenderam, Escobar denunciou que Carlos Toledo havia desviado dinheiro doado por empresários para a campanha.

A gravidade do caso é evidenciada pela prisão de dez policiais militares, em 19 de setembro, em Anápolis, suspeitos, além da morte de Fábio, de outras sete, em “queima de arquivo”, inclusive de uma grávida de sete meses, bem como pela constituição, pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, de um colegiado de três juízes para atuar no





caso. Ademais, foi divulgado que, no cumprimento de ordem de busca e apreensão, foram encontrados mais de uma dezena de celulares em poder dos policiais presos.

No dia 3 de outubro, o pai de Fábio, senhor José Escobar, esteve na Assembleia Legislativa, quando solicitou nossa intervenção junto aos poderes constituídos com vistas a, além de salvaguardar os familiares, assegurar que as investigações sigam seu curso até a identificação e julgamento dos mandantes.

Em 16 de novembro, a justiça de Anápolis converteu em provisórias as prisões de seis dos policiais e decretou a do empresário Carlos César Savastano Toledo, o Cacai, ex-presidente do DEM em Anápolis, que Fábio Escobar acusava em vídeos de corrupção. Em seguida, o Tribunal de Justiça manteve a prisão.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos nobres pares na aprovação desta proposição, para que haja a obtenção destas informações.

Goiânia-GO, Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, aos 23 (vinte e três) dias do mês de novembro de 2023.

MAURO RUBEM

Deputado Estadual

Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores – PT



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://alegodigital.al.go.leg.br/autenticidade> utilizando o identificador 32003100370038003200380032003A005000

Assinado eletronicamente por **Mauro Rubem** em 23/11/2023 15:10

Checksum: **730385F517C738F6E6F807D9EE0EBCA02093FAF16B543DA0EF4EA966028CCD16**



Autenticar documento em <https://alegodigital.al.go.leg.br/autenticidade>
com o identificador 32003100370038003200380032003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.